

Relatório de Execução Orçamental (RET)

I.º trimestre de 2024

Índice

Nota Introdutória

1. Demonstração de Resultados

2. Indicadores Operacionais

3. Demonstração da Posição Financeira

4. Investimento e Endividamento

5. Cumprimento de Obrigações Legais

6. Acrónimos e Fórmulas

7. Anexos

Fichas de Investimento

Parecer do Órgão de Fiscalização

Nota Introdutória

A proposta do Plano de Atividades e Orçamento (PAO) foi objeto de despacho de aprovação pelo SETF de 30 de julho de 2024 (Despacho n.º 301/2024-SETF) e Despacho do MAEN de 06 de agosto de 2024 (Despacho Nº 26/MAEN)

Na referida proposta o ano de 2023 corresponde ao fecho real contabilístico apresentado no Relatório & Contas de 2023 aprovado em Assembleia Geral de 15 de maio de 2024.

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do disposto no DLEO de 2024 (DL 17/2024, de 29 de janeiro). Com a aprovação do PAO 2024, a verificação do cumprimento é feita em relação ao PAO 2024, ajustado de acordo com o DLEO de 2024.

A Sociedade considera o Desvio de Recuperação de Gastos (DRG) como uma componente das demonstrações financeiras de acordo com o Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março. Aplica o disposto no IFRIC 12 – Serviços de construção, no que concerne ao rédito e aos gastos da construção.

A unidade monetária escolhida para apresentação deste relatório é o milhar de euros. Os valores na análise efetuada são apresentados em milhões de euros, pelo que eventuais diferenças decorrem de arredondamentos.

1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

1.º trimestre de 2024

Demonstração de Resultados		2024				2024	2023	PAO 2024	PAO 2024
		1º T	2º T	3º T	4º T	3M		12 M	
Prestação de Serviços: Saneamento	mil €	24 622				24 622	22 678	24 565	98 311
Rendimentos de construção em ativos concessionados	mil €	2 331				2 331	2 983	7 515	39 016
Desvio de recuperação de gastos	mil €	-3 483				-3 483	-2 337	-1 328	2 567
Custo das vendas/variação inventários	mil €	-939				-939	-816	-840	-4 469
Gastos de construção em ativos concessionados	mil €	-2 331				-2 331	-2 983	-7 515	-39 016
Subcontratos	mil €	-				-	-	-	-
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	-8 600				-8 600	-8 869	-10 479	-48 118
Gastos com pessoal	mil €	-4 164				-4 164	-3 413	-3 991	-16 563
Amortizações	mil €	-5 147				-5 147	-5 157	-5 519	-22 100
Imparidades de dívidas a receber	mil €	-				-	0	-	-
Provisões (aumentos/ reduções)	mil €	-				-	-	-	-
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mil €	-248				-248	-219	-207	-929
Subsídios ao Investimento	mil €	1 210				1 210	1 202	1 203	4 811
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mil €	14				14	20	24	71
Resultados Operacionais	mil €	3 266	-	-	-	3 266	3 090	3 428	13 581
Gastos Financeiros	mil €	-1 137				-1 137	-1 218	-1 131	-4 391
Rendimentos Financeiros	mil €	411				411	408	188	557
Resultados Financeiros	mil €	-726	-	-	-	-726	-811	-943	-3 833
Resultados Antes de imposto	mil €	2 539	-	-	-	2 539	2 280	2 485	9 747
Imposto sobre o Rendimento	mil €	-824				-824	-522	-744	-2 640
Resultado Líquido do Exercício	mil €	1 716	-	-	-	1 716	1 757	1 742	7 107

Obs:

Estes indicadores refletem os valores acumulados dos 3 meses de cada trimestre. O valor acumulado do ano, para o período em análise, está refletido nas 3 últimas colunas antes da coluna "PAO 2024 - 12M".

Volume de Negócios

O pequeno desvio apresentado face ao PAO 2024 respeita à estimativa de volumes a fornecer a clientes privados e ao transporte de AR do Município de Caldas da Rainha. Face a 2023 a variação respeita maioritariamente à atualização tarifária.

Rendimentos/Gastos construção em ativos concessionados

É aplicado o disposto no IFRIC 12, no que concerne aos rendimentos e gastos da construção. O rendimento reconhecido concorre para a formação dos Rendimentos Operacionais enquanto os gastos, no mesmo valor, por não haver margem na construção uma vez que a atividade é subcontratada a entidades especializadas externas para as quais é transferido o risco e o retorno, concorre para os Gastos Operacionais.

Resultados Operacionais

Verifica-se um desvio face ao PAO de -5% nos RO de -0,16M€, com destaque para os FSE com um desvio de -1,88M€ face ao PAO e um desvio de +2,16M€ no DRG.

Face ao período homólogo verifica-se uma variação positiva de 6% nos RO de +0,18M€, com destaque para maiores Ganhos e Rendimentos na prestação de serviços de +1,9M€, por conta da atualização tarifária por contrapartida de maiores Gastos com pessoal em 2024 de +0,75M€. O DRG superavitário é superior em 1,1M€.

Resultados Financeiros

Resultados Financeiros com desvio positivo de 23% face ao estimado em resultado de maiores rendimentos financeiros com recebimento de juros.

Face ao período homólogo verifica-se uma variação positiva de 10% face a menores gastos financeiros com pagamento de juros ao BEI e comissões de grupo.

Resultado Líquido

O RL ascende a a 1,7€, correspondendo à remuneração garantida do capital investido, apurada com base na variação da taxa de OT a 10 anos no período, acrescida do prêmio de 3%.

O RL apresenta um desvio negativo de -1,5% face ao PAO resultante da variação da Taxa de OT que em março de 2024 foi de 3,01%, ligeiramente inferior à estimada em PAO de 3,09%. Ao valor da remuneração garantida foi retirado o ajustamento do DRG 2022 de 0,004M€.

Face a 2023 verifica-se uma variação de -2,4% resultado também da variação da taxa de OT que no período homólogo foi de 3,23€.

2. INDICADORES OPERACIONAIS

1.º trimestre de 2024

FATURAÇÃO GLOBAL		2024				2024	2023	PAO 2024	PAO 2024
		1º T	2º T	3º T	4º T	3M		12 M	
Volume de atividade (faturado)	mil m ³ / ton	46 094	-	-	-	46 094	45 817	45 994	184 163
Volume de atividade - saneamento	mil m ³	46 094	-	-	-	46 094	45 817	45 994	184 163
Volume de Negócios¹	mil €	24 622	-	-	-	24 622	22 678	24 565	98 311
Volume negócios - saneamento	mil €	24 622	-	-	-	24 622	22 678	24 565	98 311

¹ Não inclui: Desvio de recuperação de gastos nem Rendimentos da construção

FATURAÇÃO: Saneamento		2024				2024	2023	PAO 2024	PAO 2024
		1º T	2º T	3º T	4º T	3M		12 M	
Total de efluentes faturados (consolidado)	mil m ³	46 094	-	-	-	46 094	45 817	45 994	184 163
Volume Alta	mil m ³	46 094	-	-	-	46 094	45 817	45 994	184 163
Total faturado (consolidado)	mil €	24 622	-	-	-	24 622	22 678	24 565	98 311
Faturação Alta	mil €	24 622	-	-	-	24 622	22 678	24 565	98 311

Obs:

Volume de atividade de saneamento
 O caudal de água residual faturado foi de 46 milhões de m³. Este caudal é formado pelo caudal resultante dos rendimentos tarifários aplicados aos clientes municipais, que têm uma tarifa implícita, acrescido do caudal medido e faturado aos restantes clientes do sistema.
 O sistema da Tejo Atlântico abrange, quase na totalidade, 23 Municípios, situados na Grande Lisboa e Oeste. Os volumes mais significativos situam-se na Grande Lisboa, que representa 81% do total de atividade, com destaque para Lisboa, Sintra, Cascais, Oeiras, Amadora, Loures e Odivelas.

2. INDICADORES OPERACIONAIS (continuação)

1.º trimestre de 2024

GASTOS OPERACIONAIS		2024				2024	2023	PAO 2024	PAO 2024
		1º T	2º T	3º T	4º T	3M		12 M	
Custo das vendas/variação inventários	mil €	-939	-	-	-	-939	-816	-840	-4 469
Subcontratos	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	-8 600	-	-	-	-8 600	-8 869	-10 479	-48 118
Gastos com pessoal	mil €	-4 164	-	-	-	-4 164	-3 413	-3 991	-16 563

Obs: Campo para legenda elou ajuda na leitura do quadro

DESEMPENHO		2024				2024	2023	PAO 2024	PAO 2024
		1º T	2º T	3º T	4º T	3M		12 M	
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes	mil €	6 748	-	-	-17 344	-10 595	5 427	4 756	11 014
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation	mil €	10 686	-	-	-29 242	-18 556	9 382	9 072	28 303
Margem EBITDA	%	43,4%			39,6%	43%	41%	37%	29%

Obs:

Estes indicadores refletem os valores acumulados dos 3 meses de cada trimestre. O valor acumulado do ano, para o período em análise, está refletido nas 3 últimas colunas antes da coluna "PAO 2024 - 12M".

Gastos Operacionais

O **Gasto das Vendas** é maioritariamente composto pelo consumo de reagentes que ascendeu a 0,9M€, representando um desvio negativo de 12% face PAO e uma variação negativa face ao trimestre homólogo de 15%.

Os **FSE** incorridos, no valor de 8,6M€, apresentam uma diminuição de 1,9M€ (-18%) face ao PAO e uma diminuição de 0,3M€ (-3%) face ao homólogo.

Destaca-se face ao PAO menores gastos com conservação e reparação (-0,68M€), tratamento de lamas (-0,66M€), trabalhos especializados (-0,3M€), por contrapartida de maiores gastos em eletricidade (+0,46M).

Face ao período homólogo verifica-se uma diminuição total nos gastos em FSE de -0,3M€ (-3%), destacando-se menores gastos em eletricidade (-0,46M€), tratamento de resíduos (-0,12M€), por contrapartida de maiores gastos em conservação e reparação (+0,28M€).

Os **Gastos com Pessoal** no total de 4M€, apresentam um aumento de 0,17M€ para o orçamento (4,3%) e aumento de 0,75M€ (22%) para o homólogo.

Verifica-se um desvio positivo de 0,23M€ face ao PAO com remunerações e encargos com o pessoal, pelo facto de terem sido previstas admissões cuja concretização ainda não se concretizou por não estarem autorizada pela Tutela e pelo facto de ainda não se terem efetuado todas as admissões autorizadas no PAO 23 devido à sua tardia autorização.

No entanto, foi reconhecido um gasto não previsto em PAO com a provisão de uma pensão vitalícia no valor de 0,46M€, que veio contribuir maioritariamente para o desvio orçamental total dos Gastos com Pessoal e também para a variação homóloga, a par do aumento de gastos de remunerações e encargos.

Os indicadores **EBIT** e **EBITDA** ajustados apresentam um desvio positivo face ao orçamento essencialmente pelo efeito gerado por menores gastos incorridos em FSE.

3. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (Balanco)

1.º trimestre de 2024

Demonstração da Posição Financeira	mil €	2024				2024	2023	PAO 2024	PAO 2024
		3M	6M	9M	12M		3M		12 M
Ativos não correntes	mil €	476 390		-	-	476 390	485 385	474 485	483 124
Ativo intangível	mil €	417 206				417 206	427 004	415 338	423 884
Ativo fixo tangível	mil €	556				556	248	651	869
Desvios de recuperação gastos	mil €					-			
Ativos sob direito de uso	mil €	114				114	179	98	65
Propriedades de investimento	mil €					-			
Outros ativos financeiros	mil €	33				33	34	33	33
Impostos diferidos ativos	mil €	58 480				58 480	57 906	58 364	58 272
Desvio tarifário Ativo	mil €	-				-	-	-	-
Clientes	mil €	-				-	14	-	-
Outros ativos não correntes	mil €	-				-	-	-	-
Ativos correntes	mil €	82 712		-	-	82 712	93 596	79 476	43 517
Ativos fin. ao justo valor rend.int.	mil €					-			
Inventários	mil €	3 918				3 918	3 468	1 362	1 141
Clientes	mil €	18 206				18 206	24 051	19 063	19 207
Outras contas a receber	mil €	-				-			
Outros ativos financeiros	mil €	-				-			
Imposto sobre o rendimento do exercicio	mil €	-				-	-	-	432
Empréstimos concedidos à AdP, SGPS	mil €	25 153				25 153	-	15 013	-
Outros ativos correntes	mil €	1 015				1 015	1 235	2 822	3 082
Caixa e seus equivalentes	mil €	34 421				34 421	64 841	41 215	19 655
Ativo total	mil €	559 102		-	-	559 102	578 981	553 961	526 641
Capital Social	mil €	113 528				113 528	113 528	113 528	113 528
Ações próprias	mil €	-2 521				-2 521	-2 521	-2 521	-
Reservas e outros ajustamentos	mil €	1 838				1 838	1 488	1 838	1 838
Resultados transitados	mil €	-				-	-	0	0
Resultado líquido	mil €	1 716				1 716	1 757	1 742	7 107
Capital Próprio	mil €	114 560		-	-	114 560	114 251	114 586	122 473
Passivos não Correntes	mil €	405 356		-	-	405 356	427 794	396 803	368 906
Provisões	mil €	431				431	204	539	539
Responsabilidade c/ Pensões	mil €	458				458	-	-	-
Acrés. Custos Investim. Contratual	mil €	105 411				105 411	111 370	98 755	92 226
Subsídios ao investimento	mil €	110 674				110 674	115 465	110 681	107 073
Financiamentos obtidos	mil €	155 765				155 765	171 164	156 142	142 357
Passivos da locação	mil €	47				47	53	47	-
Fornecedores e outros passivos não correntes	mil €	654				654	700	681	647
Imposto diferidos passivos	mil €	13 706				13 706	14 556	13 903	13 903
Desvio tarifário Passivo	mil €	18 210				18 210	14 281	16 055	12 160
Passivos Correntes	mil €	39 186		-	-	39 186	36 936	42 572	35 263
Financiamentos obtidos	mil €	16 333				16 333	15 385	15 857	16 377
Passivos da locação	mil €	73				73	54	52	60
Fornecedores e outros passivos correntes	mil €	21 052				21 052	19 812	25 349	18 826
Imposto sobre o Rendimento do exercicio	mil €	1 727				1 727	1 685	1 313	-
Passivo total	mil €	444 542		-	-	444 542	464 730	439 375	404 168
Ativo total - (Passivo total + Capital Próprio)	mil €	559 102		-	-	559 102	578 981	553 961	526 641
								-0,00	-0,00

Obs: Campo para legenda elou ajuda na leitura do quadro

Ativo

O **Ativo Total** no valor de 559M€ regista um aumento face ao orçamento de 5M€ (+1%) e uma redução de 19,9M€ (-3%) face ao homólogo.

O ativo fixo intangível apresenta um desvio negativo de -1,9M€ (-0,4%) face ao PAO, que reflete o atraso na execução dos investimentos previstos em PAO.

Em Inventários verifica-se um desvio de 2,6M€ uma vez que em orçamento é considerado um prazo médio de stocks de 150 dias que não se verifica na realidade no consumo de stocks para peças de manutenção.

A dívida de Clientes apresenta redução de 0,9M€ face ao orçamento (-4%) atendendo à antecipação de pagamento de alguns municípios face ao previsto em PAO. Face ao ano anterior verifica-se uma redução da dívida de 5,8M€ (-24%) tendo sido regularizada a dívida vencida, com exceção da dívida relativa a juros de mora relacionados com situações das antigas Empresas, que deram origem à Tejo Atlântico, e os municípios.

O PMR de 60 dias não apresenta desvio face ao previsto em PAO, tendo diminuído 5 dias face ao período homólogo.

Em Outros Ativos Correntes, no valor de 1M€, verifica-se um desvio negativo de 1,9M€ em Estado e Outros Entes Públicos relativo a um menor valor de Iva a recuperar.

As Disponibilidades apresentam um desvio negativo de 6,8M€ (-16,5%) face ao PAO e uma variação negativa 30M€ (-47%) face ao homólogo. A diminuição das disponibilidades deve-se maioritariamente ao apoio de tesouraria prestado à ADP.

Capital Próprio

No capital próprio está reconhecida a aplicação de resultados de 2023, deliberada em Assembleia Geral de março de 2024, que aprovou o aumento da Reserva Legal em 0,3M€ e a distribuição de Dividendos no valor de 6,7M€.

Passivo

Em Fornecedores e Outros passivos correntes, no valor de 21M€, verifica-se um desvio positivo face ao PAO de +4,3M€ (16,9%) resultado de menor dívida a fornecedores de -1,7M€, em -6,5M€ de dividendos a liquidar uma vez que no real foram maioritariamente distribuídos em março quando em PAO estava prevista a liquidação em abril, por contrapartida de um desvio negativo de +2,5M€ em acréscimos de gastos da atividade operacional e por +0,87M€ EOEPE de +0,87M€ nomeadamente em IRC a pagar e TRH.

Face a 2023, verifica-se uma variação negativa de +1,2M€. Em EOEPE verifica-se uma variação negativa de +3,6M€ relativa à liquidação da TRH (a TRH de 2023 apenas foi liquidada em maio/24), por contrapartida de uma variação positiva em outros passivos correntes de -1,3M€ de dividendos a liquidar, de -0,36M€ relativos à CTA e de -0,9M€ de valor a pagar ao pessoal onde se incluí o processo de reclassificações do ACT 2ª fase.

3. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (Indicadores)

1.º trimestre de 2024

DÍVIDA CLIENTES	2024				2024	2023	PAO 2024	PAO 2024
	3M	6M	9M	12M		3M	12 M	
Dívida de Clientes						920	-5 922	
Dívida total (S/ ARDs)	mil €	18 143				18 143	24 065	19 063
Dívida vencida total	mil €	393				393	2 965	-
ARDs	mil €	-				-	-	-
Acordos de pagamento (Não ARDs)	mil €	14				14	45	17
Injunções	mil €	-				-	-	-

Obs:

DESEMPENHO	2024				2024	2023	PAO 2024	PAO 2024
	3M	6M	9M	12M		3M	12 M	
Dívida Financeira	mil €	171 261				171 261	186 548	171 999
Debt to equity	%	149%				149%	163%	150%
Net Debt - Endividamento líquido	mil €	111 687				111 687	121 707	115 771
Net Debt to EBITDA	valor	2,6				2,6	3,2	3,2

Obs:

O indicador EBITDA é, para cada período, extrapolado para valores anuais.No indicador Net Debt não são consideradas as Locações Financeiras

Dívida de Clientes

A dívida total de clientes, que ascende a 18,1M€, dos quais 0,4M€ respeita a dívida vencida, apresenta um desvio positivo de -0,9M€ face ao estimado e uma variação positiva de -5,9M€ face ao homólogo.

Dívida Financeira

Em 2024 foram amortizados 2,1M€ de dívida ao BEI.

No cálculo da dívida financeira de 2024, estão desconsiderados os juros suportados.

O endividamento líquido regista um valor de 111M€, sendo composto pela dívida ao BEI (171M€) e dedução das Disponibilidades (Caixa e Bancos 34,4M€ e Empréstimo Concedido à AdP de 25M€). Verifica-se melhoria dos indicadores Net Debt e Net Debt to EBITDA face ao orçamento essencialmente devido a um maior valor em disponibilidades e um EBITDA mais favorável no real.

4. INVESTIMENTO E ENDIVIDAMENTO

1.º trimestre de 2024

INVESTIMENTO TOTAL	2024				2024	2023	PAO 2024	PAO 2024	
	1º T	2º T	3º T	4º T					3M
Investimento	mil €	2 368				2 368	2 998	7 625	39 466
Ativos intangíveis	mil €	29				29	1 334	14 813	31 999
Ativos fixos tangíveis	mil €	38				38	15	109	449
Investimento em curso	mil €	2 301				2 301	1 649	-7 298	7 018
Investimento Alta	mil €	2 368	-	-	-	2 368	2 998	7 625	39 466
Investimento Baixa	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-

Investimento incluídos em Fichas de Acompanhamento	2024				2024	2023	PAO 2024	PAO 2024	
	1º T	2º T	3º T	4º T					3M
Investimento	mil €	666	-	-	-	666	-	1 604	8 067
1 Conceção/Construção da Remodelação ETAR Arruda dos Vinhos	mil €	51				51	-	736	2 580
2 Plano de Digitalização - Sistema de Telegestão AdTA - 1ª Fase	mil €	616				616	-	509	2 419
3 Reabilitação do Emissário de Descarga da Fábrica de Água de Beirolas	mil €	-				-	-	359	1 168
4 ApR - Loures	mil €	-				-	-	-	1 100
5 Conceção/Construção para substituição do Monta cargas da FA Guia	mil €	-				-	-	-	800

Investimento com Expressão Material	2024				2024	2023	PAO 2024	PAO 2024	
	1º T	2º T	3º T	4º T					3M
Investimento	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-

Obs:

Endividamento	2024				2024	2023	PAO 2024	PAO 2024
	3M	6M	9M	12M				
Endividamento	mil €	171 261	-	-	171 261	186 548	171 999	158 733
Médio e Longo Prazo	mil €	155 765	-	-	155 765	171 164	156 142	142 357
BEI	mil €	155 765			155 765	171 164	156 142	142 357
Banca Comercial	mil €	-			-	-	-	-
Holding	mil €	-			-	-	-	-
Locação Financeira *	mil €	-			-	-	-	-
Curto Prazo	mil €	15 495	-	-	15 495	15 385	15 857	16 377
BEI	mil €	15 495			15 495	15 385	15 857	16 377
Banca Comercial	mil €	-			-	-	-	-
Holding	mil €	-			-	-	-	-
Locação Financeira	mil €	-			-	-	-	-

* Para o Financiamento apenas se considera a Locação Financeira relativa a entidades equiparadas a instituições financeiras, pelo que não inclui os contratos de AOV

O Ativo intangível bruto, incluindo o investimento em curso tem o valor de 949 M€.

Verifica-se um desvio de -5,3M€ de investimento face ao previsto, dos quais -3M€ respeitam a empreitadas, -1M€ a outros trabalhos associados a empreitadas (fiscalização, estudos e projetos e assessorias) e -1,1M€ de aquisições diretas para imobilizado firme. Nas empreitadas para além do detalhe das empreitadas abaixo, verificou-se na generalidade um atraso no lançamento dos processos de contratação, estando também algumas faturações em atraso. No que respeita às aquisições diretas para imobilizado firme registaram-se também atrasos nos processos de aquisição dos imobilizados.

Empreitada de Arruda dos Vinhos e da Telegestão em curso.

Empreitada de Reabilitação do Emissário de Descarga da Fábrica de Água de Beirolas, com trabalhos suspensos.

ApR de Loures em fase de preparação do processo de envio do projeto para aprovação da ERSAR.

Empreitada de Conceção/Construção para substituição do Monta cargas da FA Guia, procedimento lançado em 2023 que ficou deserto. Será lançado novo procedimento.

O Endividamento é integralmente suportado por financiamento do BEI. Em 2024 foram amortizados 2M€ de dívida ao BEI.

Em 2024 estão desconsiderados os juros suportados.

5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

1.º trimestre de 2024

Prazo Médio Pagamento (conforme art.º 26 DLEO 17/2024)	2024				2024	2023	PAO 2024
	3M	6M	9M	12M	3M	3M	
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	dias	29			29	26	29

Taxa de Inflação	2024	PAO	
Taxa de crescimento do IPC sem habitação	%	2,8%	2,9%

Fonte: INE

Indicadores e Gastos Operacionais (conforme art.º 134 DLEO 17/2024)	2024				2023	PAO 2024	2023	PAO 2024	
	3M	6M	9M	12M	3M	Objetivo Anual 12 M			
(1) GASTOS OPERACIONAIS = (2) + (3) + (4)	mil €	14 015	-	-	-	13 370	15 654	59 116	70 464
(2) CMVMC (DR)	mil €	939				816	840	4 481	4 469
(3) FSE's (DR)	mil €	8 600				8 869	10 479	39 589	48 118
(4) PESSOAL (DR sem efeito da Capitalizações e sub. à exploração)	mil €	4 477				3 685	4 335	15 047	17 877
(5) AJUSTAMENTOS DECORRENTES DO PAO APROVADO	mil €	-				-	-	-	-
(6) GASTOS OPERACIONAIS AJUSTADOS = (1) + (5)	mil €	14 015	-	-	-	13 370	15 654	59 116	70 464
(7) EFEITO EM PESSOAL (para efeitos do artigo 134)		-99				-101	-181	-57	-723
i) Gastos relativos a Órgãos Sociais	mil €	-113				-101	-	-413	-
ii) Impacto do cumprimento de imposições legais	mil €	-45				-	-181	-42	-723
a) Acordo de rendimentos 2024	mil €	-				-	-158	-	-630
b) Valorizações Remuneratórias ACT - Progressões	mil €	-45				-	-23	-42	-93
iii) Outros efeitos em gastos com pessoal	mil €	-11				-	-	-	-
Aplicação do regime de Comissão de Serviço	mil €	-11				-	-	-	-
iv) Impacto do absentismo	mil €	71				-	-	399	-
v) Indemnizações por rescisão não incluindo por mútuo acordo	mil €	-				-	-	-	-
(8) INDEMNIZAÇÕES POR MÚTUO ACORDO	mil €	-				-	-	-	-
(9) EFEITO DE FATORES EXTRAORDINÁRIOS COM IMPACTO OPERACIONAL	mil €	-458	-	-	-	-	-638	-	-5 107
Ações excecionais, não regulares, para reforço da resiliência e/ou cumprimento de normativos regulatórios	mil €	-				-	-477	-	-4 129
Ações p/ reforço direto da Segurança de Pessoas, Equipamentos e Infraestruturas	mil €	-				-	-143	-	-905
Processo Acidente ETAR Guia	mil €	-458				-	-18	-	-73
(10) EFEITO DE OUTROS FATORES OPERACIONAIS COM IMPACTO (ASEGURA COMPARABILIDADE)		-7	-	-	-	-	-152	-	-608
Novas contratações RH	mil €	-7				-	-52	-	-209
Efeito IFRS 16 (Licenças Microsoft e rendas viaturas)	mil €	-0				-	-	-	-
Ausentismo de 2023	mil €	-				-	-100	-	-399

INDICADORES DE CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS RELATIVOS A GASTOS OPERACIONAIS

GO/VN (11)/(12) ^(a)	%	54,85%				58,95%	59,77%	65,09%	65,22%
(11) Gastos Operacionais ^(b) = (6) + (ii) + (9) + (10)	mil €	13 505	-	-	-	13 370	14 684	59 074	64 118
(12) Volume de Negócios (Vendas + Prestações de Serviços) = (VN)	mil €	24 622	-	-	-	22 678	24 565	90 764	98 311
(13) Gastos Operacionais ^(b) = (6) + (7) + (8) + (9) + (10)	mil €	13 452	-	-	-	13 269	14 684	59 060	64 025
(14) Gastos Operacionais (corrigido do IPC s/ habitação) ^(b) = (13)*(1-IPC sem habitação)	mil €	13 073				-	14 258	-	62 168
Varição GO	%					-1,5%	-8,3%		
Varição VN	%					8,6%	0,2%		

a) Calculado de acordo com o n.º1 e n.º3 do artigo 134 do DL n.º 17/2024, de 29 de janeiro;

b) Conforme n.º 4 e n.º 5 do artigo 134 do DL n.º 17/2024, de 29 de janeiro. Gastos Operacionais a preços constantes de 2023.

Conforme RCM n.º34/2008 - Média móvel a 12 meses

O PMP do período (30 dias) supera a disposição legal, uma vez que se situa no intervalo de superação (<30d).

Pressupostos de análise:

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações orçamentais é realizada ao abrigo do disposto no DLEO para 2024 (DL 17/2024, de 29 de janeiro). Assim, e por forma, a garantir o disposto no DLEO 2024, assim como a comparabilidade dos exercícios o cálculo dos indicadores foi objeto de ajuste conforme evidenciado no quadro ao lado. Como tal, os princípios não serão idênticos aos apresentados quer no R&C de 2023 quer na proposta de orçamento de 2024.

Gastos Operacionais:

A análise é feita ao abrigo do n.º 4 e n.º 5 do artigo 134 do DLEO 2024.

GO/VN

A análise é feita ao abrigo do n.º 1 e n.º 3 do artigo 134 do DLEO 2024.

ENDIVIDAMENTO

A análise é feita ao abrigo do art.º135.

Por uma questão apenas de monitorização mantém-se alguns indicadores operacionais relativos aos colaboradores.

Indicador GO/VN

Verifica-se tendência para o cumprimento do indicador.

Indicador Gastos Operacionais (corrigido do IPC s/ habitação)

Verifica-se tendência para o cumprimento do indicador.

5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS (continuação)

1.º trimestre de 2024

Endividamento (conforme art.º 135 DLEO 17/2024)	2024				2023	PAO 2024	2023	PAO 2024
	3M	6M	9M	12M	3M	Objetivo Anual 12 M		
Endividamento	mil €	171 261			186 548	171 999	173 364	158 733
Taxa de Crescimento de Endividamento (DLEO)	%	-0,7%			-4,3%	-0,5%	-4,9%	-5,1%

O rácio de endividamento trimestral é calculado com base no comparativo do real a dezembro de 2023. O rácio de endividamento de 2023 é calculado com base no real a dezembro de 2022. O rácio de endividamento do PAO 2024 é calculado com base no real a dezembro de 2023.

Nº de colaboradores	2024				2023	PAO 2024	2023	PAO 2024	
	3M	6M	9M	12M	3M	Objetivo Anual 12 M			
Recursos Humanos	nº	409	-	-	-	412	428	408	472
Pessoal	nº	399				402	418	398	462
Órgãos Sociais	nº	10				10	10	10	10
Contratos Suspenso	nº	4				2	-	4	-

Endividamento

De acordo com o artigo 38.º da LOE o endividamento fica limitado ao crescimento de 2%.
A variação do Endividamento regista uma diminuição de 0,7% estando em cumprimento do DLEO.

Recursos Humanos

A março o total de colaboradores (409) situa-se abaixo do previsto em orçamento. Apenas se regista uma admissão aprovado no PAO 2023 que devido à sua tardia aprovação apenas se efetivou em 2024.

6. ACRÓNIMOS e FÓRMULAS

Acrónimos	Descrição
Gerais	
ACT	Acordo Coletivo de trabalho
AdP	Águas de Portugal
AdTA	Águas do Tejo Atlântico
BEI	Banco Europeu de Investimentos
DLEO	Decreto-Lei de Execução Orçamental
FSE	Fornecimento e Serviços Externos
IEIPG	Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão
LOE	Lei de Orçamento de Estado
NSE	Níveis de Serviços Estabelecidos
OT	Obrigações do Tesouro
PAO	Plano de Atividades e Orçamento
RCM	Resolução do Conselho de Ministros
SET	Secretaria de Estado do Tesouro
SMM	Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento
VN	Volume de Negócios
Indicadores	
DRG	Desvio de Recuperação de Gastos
EBIT(DA)	Earning Before Interest and Taxes (Depreciations and Amortizations)
FA	Fundo Ambiental
GO	Gastos Operacionais
IFRIC12	Internacional Financial Reporting Interpretations Committee
OT	Obrigações do Tesouro (a 10 anos)
POSEUR	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos
VN	Volume de Negócios
Unidades	
M€	Milhões de Euros
m€	Milhares de Euros
€	Euros
3M, 6M, 9M e 12M	Valores Acumulados do 1º trimestre, 2º trimestre, 3º trimestre e 4º trimestre, respetivamente
FÓRMULAS	
Autonomia Financeira	Capital Própria / Ativo Total
Debt to Equity	Dívida Financeira / Capital Próprio
EBIT	Resultado Operacional - Desvio de recuperação de gastos
EBITDA	Resultado Operacional + Amortizações, provisões e perdas por imparidade - Subsídios ao investimento - Desvio de recuperação de gastos
Fundo de Maneio	Ativos Correntes / Passivos Correntes
Liquidez Geral	Ativos Correntes / Passivos Correntes
Margem EBITDA	EBITDA / Volume de Negócios
Net Debt	Dívida Financeira - Disponibilidades
Net Debt to EBITDA	Net Debt / EBITDA
Variação do Endividamento	$[\text{Financiamento Remunerado}_N - \text{Financiamento Remunerado}_{N-1}] + [\text{Capital Social}_N - \text{Capital Social}_{N-1}] / [\text{Fundo de Remuneração}_{N-1} + \text{Capital Social}_{N-1}]$
Volume de Negócios	Vendas + Prestações de Serviços

7. ANEXOS

Fichas individuais de acompanhamento do investimento

- Conceção/Construção da Remodelação ETAR Arruda dos Vinhos
- Plano de Digitalização - Sistema de Telegestão AdTA - 1ª Fase
- Reabilitação do Emissário de Descarga da Fábrica de Água de Beirolas
- ApR - Loures
- Conceção/Construção para substituição do Montagem da FA Guia

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-12-2023

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Conceção/Construção da Remodelação da ETAR de Arruda dos Vinhos

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

mar/24

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

jan/24

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

4 823

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

449

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

9%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

4 (meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

4 (meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

[Em termos de desenvolvimento da execução dos trabalhos no 1º trimestre de 2024:](#)

[Demolição Parcial do Atual Edifício Técnico](#)

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas e ao historial em geral. Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

[Em elaboração de candidatura ao Programa Portugal 2030 \(Centro 2030\)](#)

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-12-2023

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Plano de Digitalização - Sistema de Telegestão da Águas do Tejo Atlântico – 1ª Fase

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

mar/24

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

jan/24

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

4 461 (milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

1 385 (milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

31%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

-2 (meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

-2 (meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Em termos de desenvolvimento do investimento no 1º trimestre de 2024:

Montagem de Equipamentos (Autómatos, routers, switch e instrumentação nos Subsistemas de Alcântara e Charneca).

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas e ao histórico em geral. Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Complicação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a complicação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização)

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-12-2023

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Reabilitação do Emissário de Descarga da Fábrica de Água de Beirolas

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

mar/24

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

jan/24

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

1 930

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

133

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

7%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

4

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

4

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Em termos de desenvolvimento do investimento no 1º trimestre de 2024:

Empreitada com trabalhos suspensos, por não se verificarem as condições necessárias para execução dos trabalhos nos espaços públicos, nomeadamente a autorização para a remoção das árvores no traçado da tubagem por parte da Câmara Municipal de Lisboa.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dada relevância aos constrangimentos e dificuldades encontradas e ao histórico em geral. Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Não está prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longo o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-12-2023

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

ApR - Loures

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

mar/24

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

nov/24

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

4 950

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

0

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

0

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Em termos de desenvolvimento do investimento no 1º trimestre de 2024:

Em fase de preparação de processo para envio à ERSAR de pedido de aprovação do projeto.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação,

desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas e ao historial em geral. Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Não está prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longo o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-12-2023

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Conceção Construção para Substituição do Monta-Cargas da Fábrica de Água da Guia

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

mar/24

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

set/24

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

1 000

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

0

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

0

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Em termos de desenvolvimento do investimento no 1º trimestre de 2024:

O primeiro concurso lançado em 2023 ficou deserto.

Em preparação de processo para envio à ERSAR de pedido de aprovação do projeto, para lançamento de novo concurso.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas e ao historial em geral. Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Não está prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

**RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2024 DA
ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO, S.A.**

INTRODUÇÃO

1. O Conselho Fiscal (CF) da Águas do Tejo Atlântico, S.A. (AdTA ou Entidade), apresenta o seu relatório de conclusões, referente à análise do Relatório de Execução Orçamental do primeiro trimestre de 2024 (doravante designado por REO 1T 24).
2. A cronologia da aprovação do Plano de Atividades e Orçamento de 2024 (“PAO 2024”), na sua segunda versão, e seus respetivos pareceres/aprovações, foi a seguinte:

	Aprovações/Pareceres	Data
PAO 2024 II versão	Aprovação do Conselho de Administração	04/07/2024
	Parecer do Revisor Oficial de Contas	17/07/2024
	Parecer do Conselho Fiscal	18/07/2024
	Aprovado pela UTAM	30/07/2024

3. Descrição dos factos que condicionam as nossas conclusões:

3.1 O PAO 2024 na sua segunda versão, o qual ainda não se encontra aprovado pelos acionistas, continua a incorporar a previsão do investimento a realizar no prazo da concessão, isto é, cerca de 197,7 milhões de euros, o qual foi determinado com base em preços constantes de 2016 (tendo em conta o Estudo de Viabilidade Económica e Financeira apresentado). Em consequência, o investimento previsto poderá estar desfasado com a realidade atual.

3.2 O PAO 2024 na sua segunda versão e a respetiva execução, encontram-se condicionados, pelas diligências judiciais em curso, interpostas contra a ERSAR, pois ainda não existe um desfecho final e conclusivo sobre a apreciação do desvio tarifário de 2021 (processo judicial em curso, cuja contestação da Entidade, desconsiderando impostos diferidos, ascende a 1,178 milhões de euros), razão pela qual, o desfecho desta matéria ainda não se encontra repercutido na execução e nas projeções do REO 1T 24.

RESPONSABILIDADES

4. Nos termos do disposto no artigo 25.º, n.ºs 2 e 3 e ao abrigo do artigo 44.º, n.º 1, alínea i) do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o qual estabelece o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (“RJSPE”), é da responsabilidade dos titulares dos órgãos de Administração das empresas públicas, a preparação dos REO trimestrais por forma a especificar e divulgar o nível de execução orçamental, incluindo o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, bem como as operações financeiras contratadas.

5. A nossa responsabilidade, no âmbito dos mesmos diplomas, é proceder à análise da informação financeira incluída no REO 1T 24 e emitir um relatório de conclusões. Para o efeito, o Conselho Fiscal acompanhou a atividade da AdTA ao longo do primeiro trimestre de 2024, através (i) da leitura das atas das reuniões da Comissão Executiva, do Conselho de Administração e da Assembleia Geral, (ii) análise da informação facultada pelo controlo de gestão, (iii) do contacto e informação trocada com a Administração e seus Serviços e (iv) analisamos o conteúdo do “Relatório do Revisor Oficial de Contas sobre o Relatório de Execução Orçamental para o primeiro trimestre de 2024”, emitido pelo ROC da AdTA em 05 de dezembro de 2024.

INFORMAÇÃO FINANCEIRA

6. O REO 1T 24, apresenta os seguintes desvios entre os valores reais (a execução) e os orçamentados (previstos) para o mesmo período, na Demonstração da Posição Financeira (“Balanco”) e na Demonstração de Resultados:

6.1 RESUMO DA DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA

<i>Em mEuros</i>	1º trimestre de 2024 (Acumulado)				Desvio absoluto
	Real	%	PAO 2024	%	
Demonstração da Posição financeira					
Ativo não corrente	476 390	85%	474 485	86%	1 905
Ativo corrente	82 712	15%	79 476	14%	3 236
Total do ativo	559 102	100%	553 961	100%	5 141
Capitais próprios	114 560	20%	114 586	21%	(26)
Passivo não corrente	405 356	73%	396 803	72%	8 553
Passivo corrente	39 186	7%	42 572	8%	(3 386)
Total do passivo	444 542	80%	439 375	79%	5 167
Total dos capitais próprios e passivo	559 102	100%	553 961	100%	5 141
Rácio de liquidez corrente	2,1		1,9		0,2
Rácio de autonomia financeira	20%		21%		(1)

6.1.1 *O ativo não corrente executado pela Entidade, no primeiro trimestre de 2024, face ao previsto, apresenta um desvio positivo de cerca de 1,9 milhões euros:*

Este desvio, predominantemente, resulta do aumento da execução da rubrica “Ativos intangíveis” de, aproximadamente, 1,8 milhões de euros, face ao montante estimado, pese embora o investimento executado no primeiro trimestre de 2024 no montante de 2,3 milhões de euros, tenha sido inferior ao previsto o qual foi estimado em 7.6 milhões euros.

Assim, contribui para a variação positiva os seguintes factos:

- a redução das amortizações executadas, face ao previsto, e;
- a variação positiva ocorrida, na rubrica do passivo não corrente “Acréscimo de custo de investimento contratual”, face ao previsto, (nota 6.1.3 a)).

6.1.2 *O ativo corrente executado pela Entidade, no primeiro trimestre de 2024, face ao previsto, apresenta um desvio positivo de cerca de 3.2 milhões euros, conforme o seguinte detalhe:*

Rubricas do "Ativo corrente"	1º trimestre de 2024 (Acumulado)		Desvio absoluto
	Real	PAO 2024	
Empréstimos concedidos AdP SGPS	25 153	15 013	10 140
Caixa e seus equivalentes	34 421	41 215	(6 794)
Inventários	3 918	1 363	2 555
Outros ativos correntes	1 014	2 822	(1 808)
Clientes	18 206	19 063	(857)
Total	82 712	79 476	3 236

- a) **Empréstimos concedidos AdP SGPS e Caixa e seus equivalentes:** As variações nestas duas rubricas estão simetricamente relacionadas, pois a redução da rubrica “Caixa e seus equivalentes” deve-se, maioritariamente ao aumento do apoio de tesouraria junto da AdP SGPS.
- b) **Inventários:** Constata-se que a variação, resulta, nomeadamente, do prazo médio previsto de stocks de peças de manutenção (150 dias), não coincidir com o prazo médio de stocks da execução.
- c) **Outros ativos correntes:** A maior parte da variação negativa, resulta de IVA a receber inferior ao previsto.

- d) **Clientes:** A redução do saldo desta rubrica, face ao orçamento, resulta da antecipação do pagamento por parte dos alguns municípios em relação ao previsto.

6.1.3 *O passivo total executado pela Entidade no primeiro trimestre de 2024, face ao previsto, apresenta um desvio positivo de cerca de 5,1 milhões de euros, devido, nomeadamente, às seguintes variações:*

Em mEuros

Rubricas do "Passivo"	1º trimestre de 2024 (Acumulado)		Desvio absoluto
	Real	PAO 2024	
Acréscimos de custos de investimento contratual	105 411	98 755	6 656
Desvio tarifário passivo (superavit)	18 210	16 055	2 155
Fornecedores e outros passivos correntes	21 052	25 349	(4 297)
Diversos	299 869	299 216	653
Total	444 542	439 375	5 167

- a) **Acréscimos de custos de investimento contratual:** Após indagações efetuadas, constatámos que o desvio absoluto, face ao previsto, resulta, nomeadamente, da redução do volume de investimento em curso que foi transferido para investimento firme (o qual origina menos amortizações acumuladas a transferir desta rubrica para a rubrica “Ativos intangíveis”), em comparação com o montante previsto, sendo que este facto aumenta a rubrica do “Ativo intangível” executado face ao previsto (nota 6.1.1).
- b) **Desvio tarifário passivo (superavit):** a variação positiva, resulta de uma redução dos gastos operacionais executados no primeiro trimestre de 2024, face ao previsto, tais como, FSE e Amortizações.
- c) **Fornecedores e outros passivos correntes:** Após indagações efetuadas, constatámos que o desvio absoluto resulta, nomeadamente, dos seguintes factos:
- Variação negativa de 1,7 milhões de euros: representa uma redução das dívidas a pagar a fornecedores, face ao orçamento;
 - Variação negativa de 6,5 milhões de euros: resulta de dividendos que na execução foram pagos em março de 2024 e que para efeitos do orçamento, ficou previsto a sua liquidação em abril de 2024; e,
 - Variação positiva de 2,5 milhões de euros: representa o aumento dos acréscimos (periodização económica) de gastos operacionais, face ao orçamento.

6.2 RESUMO DAS DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

<i>Em mEuros</i>	1º trimestre de 2024 (Acumulado)		Desvio absoluto
	Real	PAO 2024	
Demonstração dos resultados			
Prestação de serviços	24 622	24 565	57
Rédito dos serviços de construção (IFRIC 12)	2 331	7 515	(5 184)
Défice / (Superavit) tarifário	(3 483)	(1 328)	(2 155)
Custo das vendas / variação de inventário	(939)	(840)	(99)
Gastos dos serviços de construção (IFRIC 12)	(2 331)	(7 515)	5 184
Fornecimento e serviços externos	(8 600)	(10 479)	1 879
Gastos com pessoal	(4 164)	(3 991)	(173)
Amortizações	(5 147)	(5 519)	372
Outros gastos e perdas operacionais	(246)	(207)	(39)
Subsídios ao investimento	1 210	1 203	7
Outros rendimentos e ganhos operacionais	13	24	(11)
Resultados operacionais	3 266	3 428	(162)
Resultados financeiros	(726)	(942)	216
Impostos	(824)	(744)	(80)
Resultado líquido do período	1 716	1 742	(26)
EBITDA ajustado = RO + DRG + PROV + AMORT - SUBS	10 686	9 072	1 614
Rendimentos operacionais	25 845	25 792	53
Gastos operacionais	(19 096)	(21 036)	1 940
Resultados operacionais sem desvio tarifário	6 749	4 756	1 993
Desvio tarifário	(3 483)	(1 328)	(2 155)
Resultados operacionais com desvio tarifário	3 266	3 428	(162)

Os gastos operacionais executados no primeiro trimestre de 2024 (19 milhões de euros*), apresentam um desvio favorável para a Entidade, em comparação com o respetivo montante previsto (21 milhões de euros). Para este resultado favorável à Entidade (desvio de aproximadamente, 2 milhões de euros), constata-se a relevante contribuição da redução dos gastos suportados com "FSE" e "Amortizações", os quais em conjunto, explicam a maior parte do referido desvio, além de que, contribuem de igual forma significativa para explicar a variação ocorrida no desvio tarifário (superavit) executado no primeiro trimestre de 2024, face ao previsto (desvio favorável de 2,1 milhões de euros).

(* Inclui: Custo das vendas/variação de inventários, FSE, Gastos com pessoal, Amortizações, Provisões, Imparidades e Outros gastos operacionais)

ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

7) O REO 1T 24 divulga a evolução das seguintes orientações legais:

7.1) Rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios (PRC)

Em MEur

Eficiência operacional	1º trimestre de 2024 (Acumulado)		Desvio absoluto
	Real	PAO 2024	
PRC % (a) : (i)/(ii)	54,85%	59,78%	(4.93) p.p
i) GASTOS OPERACIONAIS PARA EFEITOS DE PRC	13 506	14 684	(1 178)
Custo das vendas / variação de inventário DR	939	840	99
Fornecimento e serviços externos (FSE) DR	8 600	10 479	(1 879)
Gastos com pessoal (GCP) DR	4 164	3 991	173
Incluir nos GCP os TPE e SE deduzidos	313	345	(32)
Ajustamentos (Impos. Legais/Ef. Extraordinários/Comparabilidade)	(510)	(971)	461
ii) VOLUME DE NEGÓCIOS:	24 622	24 565	57

(a) Calculado de acordo com o nº1 do artigo 134 do DL nº17/2024 de 29 de janeiro.

Constata-se que no final do primeiro trimestre de 2024, existe uma orientação de cumprimento legal deste indicador, face ao orçamento.

7.2) Evolução dos Gastos operacionais corrigido do IPC s/Habitação

Em MEur

Descrição	1º trimestre de 2024 (Acumulado)		1ºT Real 2023	Desvios (Real 1T 2024- Real 1T 2023)	Desvios (Real - PAO 2024)
	Real	PAO 2024			
Gastos operacionais para efeitos de GO/VN	13 506	14 684	13 370	136	(1 178)
Gastos relativos a órgãos sociais	(113)	0	-101	(12)	(113)
Impacto do absentismo	70	0	0	70	70
Regime de Comissão de Serviço	(11)	0	0	(11)	(11)
Total dos gastos operacionais para efeitos de IPC s/habitação (b)	13 452	14 684	13 269	183	(1 232)
Taxa de crescimento do IPC sem habitação	2,82%	2,90%	-	-	-
Total dos gastos operacionais corrigidos pelo IPC s/habitação	13 073	14 258	13 269	(196)	(1 186)
Total do volume de negócios	24 622	24 565	22 678	1 944	57
Variação % dos gastos operacionais				-1,5%	-8,3%
Variação % do volume de negócios				8,6%	0,2%

(b) Calculado de acordo com o nºs 4 e 5 do artigo 134 do DL nº17/2024 de 29 de janeiro (Gastos operacionais a preços constantes de 2023).

Constata-se que no final do primeiro trimestre de 2024, existe uma orientação de cumprimento legal deste indicador, face ao orçamento e face ao período homólogo.

7.3) Endividamento

Variação do endividamento	Valores reais (M€)		Variação %
	1ºT 2024	31/12/2023	
Financiamento Remunerado (Corrente e não Corrente) conforme balanço (C/juros)	172 098	173 740	-
Juros incluídos	-837	-333	-
Financiamento Remunerado (Corrente e não Corrente) sem juros	171 261	173 407	-1,2%
Capital Social	113 528	113 528	-
Novos Investimentos no ano 2024 (Considerados no PAO 2024)	n.a	n.a	-
Varição real do Endividamento (e)	-0,75%		

(e) De acordo com o n.º 1 do artigo 38.º da Lei n.º 82/2023 de 29/12/2023

Constata-se que no final do primeiro trimestre de 2024, existe uma orientação de cumprimento legal deste indicador, face a 31 de dezembro de 2023.

7.4) Número de colaboradores

N.º de colaboradores

Descrição	1º trimestre de 2024 (Acumulado)		Limite máximo aprovado pela UTAM para 2024
	Real	PAO 2024	
Pessoal	399	418	472
Órgãos Sociais	10	10	
Totais	409	428	

Pese embora os gastos com pessoal executados tenham aumentado face ao orçamento em cerca de 173 mil euros, constata-se que no final do primeiro trimestre de 2024, existe uma orientação de cumprimento legal deste indicador, atendendo ao limite máximo de colaboradores imposto pela UTAM (e pela Tutela) na sua aprovação da segunda versão do PAO 2024 (472 colaboradores).

7.5) Prazo médio de pagamentos

Descrição	1º trimestre de 2024 (Acumulado)		Variação
	Real	PAO 2024	
Prazo médio de pagamentos, <i>de acordo</i> <i>RCM n.º34/2008 - Média móvel a 12</i>	29	29	0

Constata-se que no final do primeiro trimestre de 2024, existe uma orientação de cumprimento legal deste indicador (inferior a 30 dias), além de que se encontra em linha com o orçamento.

CONCLUSÃO DO CONSELHO FISCAL SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2024

- 8) Após a nossa revisão às análises apresentadas pelo Conselho de Administração, aos desvios identificados entre os montantes executados e previstos do primeiro trimestre de 2024, com exceção das matérias referidas na nota 3 acima (*a “negrito”*), nada de significativo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que, a informação financeira da AdTA, referente ao primeiro trimestre de 2024, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com a execução orçamental que lhe serve de suporte naquela data.
- 9) Sem afetar as nossas conclusões referidas na nota 8 acima, chamamos a vossa atenção que, no decorrer do mês de dezembro de 2024, tomamos conhecimento da versão final do REO 1T 24 e do Relatório do Revisor Oficial de Contas sobre o Relatório de Execução Orçamental para o primeiro trimestre de 2024”. Perante estes factos, o Conselho Fiscal somente lhe foi possível apresentar as suas conclusões em 13 de dezembro de 2024.

Lisboa, 16 de dezembro de 2024

Assinado por: **ARMANDO JOSÉ DE SOUSA RESENDE**
Num. de Identificação: 07680078
Data: 2024.12.16 13:52:30+00'00'

Armando José de Sousa Resende

(Presidente)

Assinado por: **CATARINA ALEXANDRA CARVALHO FINS**
Num. de Identificação: 11888452
Data: 2024.12.16 10:30:38+00'00'

Catarina Alexandra Carvalho Fins

(Vogal)

LAURA MARIA JESUS RODRIGUES
Assinado de forma digital por LAURA MARIA JESUS RODRIGUES
Dados: 2024.12.16 10:51:13 Z

Laura Maria Jesus Rodrigues

(Vogal)

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

**Relatório do Revisor Oficial de Contas sobre o
Relatório de Execução Orçamental referente ao
1.º Trimestre de 2024**

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Ao Conselho de Administração da
Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Introdução

Conforme requerido procedemos à execução de um conjunto de procedimentos tendo em vista a análise do Relatório de Execução Orçamental (RET) referente ao 1º Trimestre de 2024 da Águas do Tejo Atlântico, S.A. (“AdTA” ou “Entidade”) (“relatório de execução orçamental”), o qual inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental e financeira comparativa ao nível da demonstração de resultados e da demonstração da posição financeira, (ii) a análise dos indicadores de investimento e endividamento e (iii) a análise ao cumprimento das obrigações legais.

Este documento é emitido a pedido e para informação do Conselho de Administração da Entidade e apresentação à Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial (“UTAM”), atendendo aos requisitos legais aplicáveis, pelo que não deve ser utilizado para qualquer outra finalidade.

Responsabilidades do Conselho de Administração da Entidade

É da responsabilidade do Conselho de Administração da Entidade:

- a elaboração do relatório de execução orçamental nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- a preparação da informação financeira e operacional incluída no relatório de execução orçamental e a criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para possibilitar a preparação da informação financeira e operacional incluída no relatório de execução orçamental; e
- a disponibilização e prestação de toda a informação e documentação considerada relevante para a realização do nosso trabalho.

Responsabilidades do Revisor Oficial de Contas

A nossa responsabilidade consiste em realizar os procedimentos enumerados abaixo e elaborar um relatório relativo à nossa análise sobre o relatório de execução orçamental, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico, entendemos dever realçar.



“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, acesse a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting, Financial Advisory and Risk Advisory a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com mais de 175 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 415.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula: 501776311 | Capital social: € 981.020,00
Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa
Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

Procedimentos executados e resultados do trabalho efetuado

Para a elaboração do presente Relatório, efetuámos os seguintes procedimentos:

- i) Obtivemos o relatório de execução orçamental referente ao 1.º Trimestre de 2024;
- ii) Verificámos se a informação financeira considerada na demonstração dos resultados, na demonstração da posição financeira, nos mapas de investimento e endividamento e nos mapas de cumprimento de obrigações legais, incluídos no relatório de execução orçamental, é concordante com os registos contabilísticos da Entidade para o período de três meses findo em 31 de março de 2024;
- iii) Verificámos se os valores referentes ao Orçamento do 1º Trimestre de 2024 são concordantes com os do Plano de Atividades e Orçamento para 2024 V.II (“PAO 2024”), datado de 10 de julho de 2024 e aprovado em 30 de julho de 2024 pela Secretaria de Estado do Tesouro e a 6 de agosto por Despacho Conjunto das Finanças e do Ambiente e Energia;
- iv) Efetuámos testes aritméticos às variações e graus de execução apresentados;
- v) Efetuámos procedimentos analíticos de revisão;
- vi) Indagámos junto dos responsáveis da Entidade sobre a evolução da informação financeira, principais rácios e sobre os graus de execução verificados no 1º Trimestre de 2024 e obtivemos as atas das reuniões realizadas pelo Conselho de Administração;
- vii) Verificámos se as justificações para as principais variações incluídas no relatório de execução orçamental são concordantes com o entendimento obtido durante a realização dos procedimentos acima descritos;
- viii) Observámos se a situação contributiva da Entidade estava regularizada e se não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período;
- ix) Analisámos os requisitos legais aplicáveis relacionados com a execução orçamental relativa ao 1º Trimestre de 2024, no que se refere, nomeadamente, aos seguintes aspetos:
 - a. Deveres de informação previstos no n.º 2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 17/2024;
 - b. Plano de contratação de trabalhadores previsto no artigo 132º do Decreto-Lei n.º 17/2024;
 - c. Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no artigo 134º do Decreto-Lei n.º 17/2024;
 - d. Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado previsto no artigo 38º da Lei n.º 82/2023;
 - e. Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 105º da Lei n.º 82/2023;
 - f. Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros (“RCM”) n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho 9870/2009.

Face aos procedimentos executados, apresentamos os nossos resultados:

O montante de investimento total realizado no 1.º Trimestre de 2024 ficou abaixo do previsto no orçamento, representando uma taxa de realização de 31% face ao planeado para o ano de 2024. Esta situação é, essencialmente, justificada por dificuldades de contratação pública.

- O prazo médio de pagamentos (PMP) a fornecedores no 1.º Trimestre de 2024 situa-se nos 29 dias, apresentando-se igual ao previsto no PAO 2024 e dos termos da RCM n.º 34/2008 e do Despacho 9870/2009;
- O rácio de gastos operacionais pelo volume de negócios ("GO/VN") apresenta uma percentagem de 54,85% no 1.º Trimestre de 2024, abaixo do limite previsto no PAO 2024 (59,77%), e abaixo do rácio em 2023 (58,95%), em linha com as orientações de manutenção ou redução do valor;
- Os custos com gastos com pessoal apresentaram um aumento face ao orçamento em 4,3% e um aumento face ao ano de referência na ordem dos 22%. O aumento dos gastos com pessoal face ao orçamento decorre da necessidade de reconhecimento de uma provisão de pensão vitalícia, não contemplada no PAO anterior.

Os procedimentos que executámos não constituem um trabalho de auditoria ou de garantia de fiabilidade. Consequentemente, não expressamos uma opinião ou conclusão de garantia de fiabilidade, sendo apenas reportado os resultados dos procedimentos realizados.

Lisboa, 5 de dezembro de 2024



Deloitte & Associados, SROC S.A.

Representada por Ana Alexandra Dornelas Pinheiro, ROC

Registo na OROC n.º 1496

Registo na CMVM n.º 20161106

Anexos:

"Relatório de Execução Orçamental (RET) - 1.º Trimestre 2024"

Relatório de Execução Orçamental (RET)

I.º trimestre de 2024

Índice

Nota Introdutória

1. Demonstração de Resultados

2. Indicadores Operacionais

3. Demonstração da Posição Financeira

4. Investimento e Endividamento

5. Cumprimento de Obrigações Legais

6. Acrónimos e Fórmulas

7. Anexos

Fichas de Investimento

Parecer do Órgão de Fiscalização

Nota Introdutória

A proposta do Plano de Atividades e Orçamento (PAO) foi objeto de despacho de aprovação pelo SETF de 30 de julho de 2024 (Despacho n.º 301/2024-SETF) e Despacho do MAEN de 06 de agosto de 2024 (Despacho Nº 26/MAEN)

Na referida proposta o ano de 2023 corresponde ao fecho real contabilístico apresentado no Relatório & Contas de 2023 aprovado em Assembleia Geral de 15 de maio de 2024.

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do disposto no DLEO de 2024 (DL 17/2024, de 29 de janeiro). Com a aprovação do PAO 2024, a verificação do cumprimento é feita em relação ao PAO 2024, ajustado de acordo com o DLEO de 2024.

A Sociedade considera o Desvio de Recuperação de Gastos (DRG) como uma componente das demonstrações financeiras de acordo com o Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março. Aplica o disposto no IFRIC 12 – Serviços de construção, no que concerne ao rédito e aos gastos da construção.

A unidade monetária escolhida para apresentação deste relatório é o milhar de euros. Os valores na análise efetuada são apresentados em milhões de euros, pelo que eventuais diferenças decorrem de arredondamentos.

1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

1.º trimestre de 2024

Demonstração de Resultados		2024				2024	2023	PAO 2024	PAO 2024
		1º T	2º T	3º T	4º T	3M		12 M	
Prestação de Serviços: Saneamento	mil €	24 622				24 622	22 678	24 565	98 311
Rendimentos de construção em ativos concessionados	mil €	2 331				2 331	2 983	7 515	39 016
Desvio de recuperação de gastos	mil €	-3 483				-3 483	-2 337	-1 328	2 567
Custo das vendas/variação inventários	mil €	-939				-939	-816	-840	-4 469
Gastos de construção em ativos concessionados	mil €	-2 331				-2 331	-2 983	-7 515	-39 016
Subcontratos	mil €	-				-	-	-	-
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	-8 600				-8 600	-8 869	-10 479	-48 118
Gastos com pessoal	mil €	-4 164				-4 164	-3 413	-3 991	-16 563
Amortizações	mil €	-5 147				-5 147	-5 157	-5 519	-22 100
Imparidades de dívidas a receber	mil €	-				-	0	-	-
Provisões (aumentos/ reduções)	mil €	-				-	-	-	-
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mil €	-248				-248	-219	-207	-929
Subsídios ao Investimento	mil €	1 210				1 210	1 202	1 203	4 811
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mil €	14				14	20	24	71
Resultados Operacionais	mil €	3 266	-	-	-	3 266	3 090	3 428	13 581
Gastos Financeiros	mil €	-1 137				-1 137	-1 218	-1 131	-4 391
Rendimentos Financeiros	mil €	411				411	408	188	557
Resultados Financeiros	mil €	-726	-	-	-	-726	-811	-943	-3 833
Resultados Antes de imposto	mil €	2 539	-	-	-	2 539	2 280	2 485	9 747
Imposto sobre o Rendimento	mil €	-824				-824	-522	-744	-2 640
Resultado Líquido do Exercício	mil €	1 716	-	-	-	1 716	1 757	1 742	7 107

Obs:

Estes indicadores refletem os valores acumulados dos 3 meses de cada trimestre. O valor acumulado do ano, para o período em análise, está refletido nas 3 últimas colunas antes da coluna "PAO 2024 - 12M".

Volume de Negócios

O pequeno desvio apresentado face ao PAO 2024 respeita à estimativa de volumes a fornecer a clientes privados e ao transporte de AR do Município de Caldas da Rainha. Face a 2023 a variação respeita maioritariamente à atualização tarifária.

Rendimentos/Gastos construção em ativos concessionados

É aplicado o disposto no IFRIC 12, no que concerne aos rendimentos e gastos da construção. O rendimento reconhecido concorre para a formação dos Rendimentos Operacionais enquanto os gastos, no mesmo valor, por não haver margem na construção uma vez que a atividade é subcontratada a entidades especializadas externas para as quais é transferido o risco e o retorno, concorre para os Gastos Operacionais.

Resultados Operacionais

Verifica-se um desvio face ao PAO de -5% nos RO de -0,16M€, com destaque para os FSE com um desvio de -1,88M€ face ao PAO e um desvio de +2,16M€ no DRG.

Face ao período homólogo verifica-se uma variação positiva de 6% nos RO de +0,18M€, com destaque para maiores Ganhos e Rendimentos na prestação de serviços de +1,9M€, por conta da atualização tarifária por contrapartida de maiores Gastos com pessoal em 2024 de +0,75M€. O DRG superavitário é superior em 1,1M€.

Resultados Financeiros

Resultados Financeiros com desvio positivo de 23% face ao estimado em resultado de maiores rendimentos financeiros com recebimento de juros.

Face ao período homólogo verifica-se uma variação positiva de 10% face a menores gastos financeiros com pagamento de juros ao BEI e comissões de grupo.

Resultado Líquido

O RL ascende a a 1,7€, correspondendo à remuneração garantida do capital investido, apurada com base na variação da taxa de OT a 10 anos no período, acrescida do prêmio de 3%.

O RL apresenta um desvio negativo de -1,5% face ao PAO resultante da variação da Taxa de OT que em março de 2024 foi de 3,01%, ligeiramente inferior à estimada em PAO de 3,09%. Ao valor da remuneração garantida foi retirado o ajustamento do DRG 2022 de 0,004M€.

Face a 2023 verifica-se uma variação de -2,4% resultado também da variação da taxa de OT que no período homólogo foi de 3,23€.

2. INDICADORES OPERACIONAIS

1.º trimestre de 2024

FATURAÇÃO GLOBAL		2024				2024	2023	PAO 2024	PAO 2024
		1º T	2º T	3º T	4º T	3M		12 M	
Volume de atividade (faturado)	mil m ³ / ton	46 094	-	-	-	46 094	45 817	45 994	184 163
Volume de atividade - saneamento	mil m ³	46 094	-	-	-	46 094	45 817	45 994	184 163
Volume de Negócios¹	mil €	24 622	-	-	-	24 622	22 678	24 565	98 311
Volume negócios - saneamento	mil €	24 622	-	-	-	24 622	22 678	24 565	98 311

¹ Não inclui: Desvio de recuperação de gastos nem Rendimentos da construção

FATURAÇÃO: Saneamento		2024				2024	2023	PAO 2024	PAO 2024
		1º T	2º T	3º T	4º T	3M		12 M	
Total de efluentes faturados (consolidado)	mil m ³	46 094	-	-	-	46 094	45 817	45 994	184 163
Volume Alta	mil m ³	46 094	-	-	-	46 094	45 817	45 994	184 163
Total faturado (consolidado)	mil €	24 622	-	-	-	24 622	22 678	24 565	98 311
Faturação Alta	mil €	24 622	-	-	-	24 622	22 678	24 565	98 311

Obs:

Volume de atividade de saneamento
 O caudal de água residual faturado foi de 46 milhões de m³. Este caudal é formado pelo caudal resultante dos rendimentos tarifários aplicados aos clientes municipais, que têm uma tarifa implícita, acrescido do caudal medido e faturado aos restantes clientes do sistema.
 O sistema da Tejo Atlântico abrange, quase na totalidade, 23 Municípios, situados na Grande Lisboa e Oeste. Os volumes mais significativos situam-se na Grande Lisboa, que representa 81% do total de atividade, com destaque para Lisboa, Sintra, Cascais, Oeiras, Amadora, Loures e Odivelas.

2. INDICADORES OPERACIONAIS (continuação)

1.º trimestre de 2024

GASTOS OPERACIONAIS		2024				2024	2023	PAO 2024	PAO 2024
		1º T	2º T	3º T	4º T	3M		12 M	
Custo das vendas/variação inventários	mil €	-939	-	-	-	-939	-816	-840	-4 469
Subcontratos	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	-8 600	-	-	-	-8 600	-8 869	-10 479	-48 118
Gastos com pessoal	mil €	-4 164	-	-	-	-4 164	-3 413	-3 991	-16 563

Obs: Campo para legenda elou ajuda na leitura do quadro

DESEMPENHO		2024				2024	2023	PAO 2024	PAO 2024
		1º T	2º T	3º T	4º T	3M		12 M	
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes	mil €	6 748	-	-	-17 344	-10 595	5 427	4 756	11 014
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation	mil €	10 686	-	-	-29 242	-18 556	9 382	9 072	28 303
Margem EBITDA	%	43,4%			39,6%	43%	41%	37%	29%

Obs:

Estes indicadores refletem os valores acumulados dos 3 meses de cada trimestre. O valor acumulado do ano, para o período em análise, está refletido nas 3 últimas colunas antes da coluna "PAO 2024 - 12M".

Gastos Operacionais

O **Gasto das Vendas** é maioritariamente composto pelo consumo de reagentes que ascendeu a 0,9M€, representando um desvio negativo de 12% face PAO e uma variação negativa face ao trimestre homólogo de 15%.

Os **FSE** incorridos, no valor de 8,6M€, apresentam uma diminuição de 1,9M€ (-18%) face ao PAO e uma diminuição de 0,3M€ (-3%) face ao homólogo. Destaca-se face ao PAO menores gastos com conservação e reparação (-0,68M€), tratamento de lamas (-0,66M€), trabalhos especializados (-0,3M€), por contrapartida de maiores gastos em eletricidade (+0,46M).

Face ao período homólogo verifica-se uma diminuição total nos gastos em FSE de -0,3M€ (-3%), destacando-se menores gastos em eletricidade (-0,46M€), tratamento de resíduos (-0,12M€), por contrapartida de maiores gastos em conservação e reparação (+0,28M€).

Os **Gastos com Pessoal** no total de 4M€, apresentam um aumento de 0,17M€ para o orçamento (4,3%) e aumento de 0,75M€ (22%) para o homólogo.

Verifica-se um desvio positivo de 0,23M€ face ao PAO com remunerações e encargos com o pessoal, pelo facto de terem sido previstas admissões cuja concretização ainda não se concretizou por não estarem autorizada pela Tutela e pelo facto de ainda não se terem efetuado todas as admissões autorizadas no PAO 23 devido à sua tardia autorização.

No entanto, foi reconhecido um gasto não previsto em PAO com a provisão de uma pensão vitalícia no valor de 0,46M€, que veio contribuir maioritariamente para o desvio orçamental total dos Gastos com Pessoal e também para a variação homóloga, a par do aumento de gastos de remunerações e encargos.

Os indicadores **EBIT** e **EBITDA** ajustados apresentam um desvio positivo face ao orçamento essencialmente pelo efeito gerado por menores gastos incorridos em FSE.

3. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (Balanco)

1.º trimestre de 2024

Demonstração da Posição Financeira	mil €	2024				2024	2023	PAO 2024	PAO 2024
		3M	6M	9M	12M		3M		12 M
Ativos não correntes	mil €	476 390		-	-	476 390	485 385	474 485	483 124
Ativo intangível	mil €	417 206				417 206	427 004	415 338	423 884
Ativo fixo tangível	mil €	556				556	248	651	869
Desvios de recuperação gastos	mil €					-			
Ativos sob direito de uso	mil €	114				114	179	98	65
Propriedades de investimento	mil €					-			
Outros ativos financeiros	mil €	33				33	34	33	33
Impostos diferidos ativos	mil €	58 480				58 480	57 906	58 364	58 272
Desvio tarifário Ativo	mil €	-				-	-	-	-
Clientes	mil €	-				-	14	-	-
Outros ativos não correntes	mil €	-				-	-	-	-
Ativos correntes	mil €	82 712		-	-	82 712	93 596	79 476	43 517
Ativos fin. ao justo valor rend.int.	mil €					-			
Inventários	mil €	3 918				3 918	3 468	1 362	1 141
Clientes	mil €	18 206				18 206	24 051	19 063	19 207
Outras contas a receber	mil €	-				-			
Outros ativos financeiros	mil €	-				-			
Imposto sobre o rendimento do exercicio	mil €	-				-	-	-	432
Empréstimos concedidos à AdP, SGPS	mil €	25 153				25 153		15 013	-
Outros ativos correntes	mil €	1 015				1 015	1 235	2 822	3 082
Caixa e seus equivalentes	mil €	34 421				34 421	64 841	41 215	19 655
Ativo total	mil €	559 102		-	-	559 102	578 981	553 961	526 641
Capital Social	mil €	113 528				113 528	113 528	113 528	113 528
Ações próprias	mil €	-2 521				-2 521	-2 521	-2 521	-
Reservas e outros ajustamentos	mil €	1 838				1 838	1 488	1 838	1 838
Resultados transitados	mil €	-				-	-	0	0
Resultado líquido	mil €	1 716				1 716	1 757	1 742	7 107
Capital Próprio	mil €	114 560		-	-	114 560	114 251	114 586	122 473
Passivos não Correntes	mil €	405 356		-	-	405 356	427 794	396 803	368 906
Provisões	mil €	431				431	204	539	539
Responsabilidade c/ Pensões	mil €	458				458	-	-	-
Acrés. Custos Investim. Contratual	mil €	105 411				105 411	111 370	98 755	92 226
Subsídios ao investimento	mil €	110 674				110 674	115 465	110 681	107 073
Financiamentos obtidos	mil €	155 765				155 765	171 164	156 142	142 357
Passivos da locação	mil €	47				47	53	47	-
Fornecedores e outros passivos não correntes	mil €	654				654	700	681	647
Imposto diferidos passivos	mil €	13 706				13 706	14 556	13 903	13 903
Desvio tarifário Passivo	mil €	18 210				18 210	14 281	16 055	12 160
Passivos Correntes	mil €	39 186		-	-	39 186	36 936	42 572	35 263
Financiamentos obtidos	mil €	16 333				16 333	15 385	15 857	16 377
Passivos da locação	mil €	73				73	54	52	60
Fornecedores e outros passivos correntes	mil €	21 052				21 052	19 812	25 349	18 826
Imposto sobre o Rendimento do exercicio	mil €	1 727				1 727	1 685	1 313	-
Passivo total	mil €	444 542		-	-	444 542	464 730	439 375	404 168
Ativo total - (Passivo total + Capital Próprio)	mil €	559 102		-	-	559 102	578 981	553 961	526 641
								-0,00	-0,00

Obs: Campo para legenda elou ajuda na leitura do quadro

Ativo

O **Ativo Total** no valor de 559M€ regista um aumento face ao orçamento de 5M€ (+1%) e uma redução de 19,9M€ (-3%) face ao homólogo.

O ativo fixo intangível apresenta um desvio negativo de -1,9M€ (-0,4%) face ao PAO, que reflete o atraso na execução dos investimentos previstos em PAO.

Em Inventários verifica-se um desvio de 2,6M€ uma vez que em orçamento é considerado um prazo médio de stocks de 150 dias que não se verifica na realidade no consumo de stocks para peças de manutenção.

A dívida de Clientes apresenta redução de 0,9M€ face ao orçamento (-4%) atendendo à antecipação de pagamento de alguns municípios face ao previsto em PAO. Face ao ano anterior verifica-se uma redução da dívida de 5,8M€ (-24%) tendo sido regularizada a dívida vencida, com exceção da dívida relativa a juros de mora relacionados com situações das antigas Empresas, que deram origem à Tejo Atlântico, e os municípios.

O PMR de 60 dias não apresenta desvio face ao previsto em PAO, tendo diminuído 5 dias face ao período homólogo.

Em Outros Ativos Correntes, no valor de 1M€, verifica-se um desvio negativo de 1,9M€ em Estado e Outros Entes Públicos relativo a um menor valor de Iva a recuperar.

As Disponibilidades apresentam um desvio negativo de 6,8M€ (-16,5%) face ao PAO e uma variação negativa 30M€ (-47%) face ao homólogo. A diminuição das disponibilidades deve-se maioritariamente ao apoio de tesouraria prestado à ADP.

Capital Próprio

No capital próprio está reconhecida a aplicação de resultados de 2023, deliberada em Assembleia Geral de março de 2024, que aprovou o aumento da Reserva Legal em 0,3M€ e a distribuição de Dividendos no valor de 6,7M€.

Passivo

Em Fornecedores e Outros passivos correntes, no valor de 21M€, verifica-se um desvio positivo face ao PAO de +4,3M€ (16,9%) resultado de menor dívida a fornecedores de -1,7M€, em -6,5M€ de dividendos a liquidar uma vez que no real foram maioritariamente distribuídos em março quando em PAO estava prevista a liquidação em abril, por contrapartida de um desvio negativo de +2,5M€ em acréscimos de gastos da atividade operacional e por +0,87M€ EOEPE de +0,87M€ nomeadamente em IRC a pagar e TRH.

Face a 2023, verifica-se uma variação negativa de +1,2M€. Em EOEPE verifica-se uma variação negativa de +3,6M€ relativa à liquidação da TRH (a TRH de 2023 apenas foi liquidada em maio/24), por contrapartida de uma variação positiva em outros passivos correntes de -1,3M€ de dividendos a liquidar, de -0,36M€ relativos à CTA e de -0,9M€ de valor a pagar ao pessoal onde se incluí o processo de reclassificações do ACT 2ª fase.

3. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (Indicadores)

1.º trimestre de 2024

DÍVIDA CLIENTES	2024				2024	2023	PAO 2024	PAO 2024
	3M	6M	9M	12M		3M	12 M	
Dívida de Clientes						920	-5 922	
Dívida total (S/ ARDs)	mil €	18 143				18 143	24 065	19 063
Dívida vencida total	mil €	393				393	2 965	-
ARDs	mil €	-				-	-	-
Acordos de pagamento (Não ARDs)	mil €	14				14	45	17
Injunções	mil €	-				-	-	-

Obs:

DESEMPENHO	2024				2024	2023	PAO 2024	PAO 2024
	3M	6M	9M	12M		3M	12 M	
Dívida Financeira	mil €	171 261				171 261	186 548	171 999
Debt to equity	%	149%				149%	163%	150%
Net Debt - Endividamento líquido	mil €	111 687				111 687	121 707	115 771
Net Debt to EBITDA	valor	2,6				2,6	3,2	3,2

Obs:

O indicador EBITDA é, para cada período, extrapolado para valores anuais.No indicador Net Debt não são consideradas as Locações Financeiras

Dívida de Clientes

A dívida total de clientes, que ascende a 18,1M€, dos quais 0,4M€ respeita a dívida vencida, apresenta um desvio positivo de -0,9M€ face ao estimado e uma variação positiva de -5,9M€ face ao homólogo.

Dívida Financeira

Em 2024 foram amortizados 2,1M€ de dívida ao BEI.

No cálculo da dívida financeira de 2024, estão desconsiderados os juros suportados.

O endividamento líquido regista um valor de 111M€, sendo composto pela dívida ao BEI (171M€) e dedução das Disponibilidades (Caixa e Bancos 34,4M€ e Empréstimo Concedido à AdP de 25M€).
Verifica-se melhoria dos indicadores Net Debt e Net Debt to EBITDA face ao orçamento essencialmente devido a um maior valor em disponibilidades e um EBITDA mais favorável no real.

4. INVESTIMENTO E ENDIVIDAMENTO

1.º trimestre de 2024

INVESTIMENTO TOTAL	2024				2024	2023	PAO 2024	PAO 2024	
	1º T	2º T	3º T	4º T					3M
Investimento	mil €	2 368				2 368	2 998	7 625	39 466
Ativos intangíveis	mil €	29				29	1 334	14 813	31 999
Ativos fixos tangíveis	mil €	38				38	15	109	449
Investimento em curso	mil €	2 301				2 301	1 649	-7 298	7 018
Investimento Alta	mil €	2 368	-	-	-	2 368	2 998	7 625	39 466
Investimento Baixa	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-

Investimento incluídos em Fichas de Acompanhamento	2024				2024	2023	PAO 2024	PAO 2024	
	1º T	2º T	3º T	4º T					3M
Investimento	mil €	666	-	-	-	666	-	1 604	8 067
1 Conceção/Construção da Remodelação ETAR Arruda dos Vinhos	mil €	51				51	-	736	2 580
2 Plano de Digitalização - Sistema de Telegestão AdTA - 1ª Fase	mil €	616				616	-	509	2 419
3 Reabilitação do Emissário de Descarga da Fábrica de Água de Beirolas	mil €	-				-	-	359	1 168
4 ApR - Loures	mil €	-				-	-	-	1 100
5 Conceção/Construção para substituição do Monta cargas da FA Guia	mil €	-				-	-	-	800

Investimento com Expressão Material	2024				2024	2023	PAO 2024	PAO 2024	
	1º T	2º T	3º T	4º T					3M
Investimento	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-

Obs:

Endividamento	2024				2024	2023	PAO 2024	PAO 2024	
	3M	6M	9M	12M					3M
Endividamento	mil €	171 261		-	-	171 261	186 548	171 999	158 733
Médio e Longo Prazo	mil €	155 765		-	-	155 765	171 164	156 142	142 357
BEI	mil €	155 765				155 765	171 164	156 142	142 357
Banca Comercial	mil €	-				-	-	-	-
Holding	mil €	-				-	-	-	-
Locação Financeira *	mil €	-				-	-	-	-
Curto Prazo	mil €	15 495		-	-	15 495	15 385	15 857	16 377
BEI	mil €	15 495				15 495	15 385	15 857	16 377
Banca Comercial	mil €	-				-	-	-	-
Holding	mil €	-				-	-	-	-
Locação Financeira	mil €	-				-	-	-	-

* Para o Financiamento apenas se considera a Locação Financeira relativa a entidades equiparadas a instituições financeiras, pelo que não inclui os contratos de AOV

O Ativo intangível bruto, incluindo o investimento em curso tem o valor de 949 M€.

Verifica-se um desvio de -5,2M de investimento face ao previsto, dos quais 3M€ respeitam a empreitadas.

Empreitada de Arruda dos Vinhos e da Telegestão em curso.

Empreitada de Reabilitação do Emissário de Descarga da Fábrica de Água de Beirolas, com trabalhos suspensos.

ApR de Loures em fase de preparação do processo de envio do projeto para aprovação da ERSAR.

Empreitada de Conceção/Construção para substituição do Monta cargas da FA Guia, procedimento lançado em 2023 que ficou deserto. Será lançado novo procedimento.

O Endividamento é integralmente suportado por financiamento do BEI. Em 2024 foram amortizados 2M€ de dívida ao BEI.

Em 2024 estão desconsiderados os juros suportados.

5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

1.º trimestre de 2024

Prazo Médio Pagamento (conforme art.º 26 DLEO 17/2024)	2024				2024	2023	PAO 2024
	3M	6M	9M	12M	3M	3M	
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	dias	29			29	26	29

Taxa de Inflação	2024	PAO	
Taxa de crescimento do IPC sem habitação	%	2,8%	2,9%

Fonte: INE

Indicadores e Gastos Operacionais (conforme art.º 134 DLEO 17/2024)	2024				2023	PAO 2024	2023	PAO 2024	
	3M	6M	9M	12M	3M	Objetivo Anual 12 M			
(1) GASTOS OPERACIONAIS = (2) + (3) + (4)	mil €	14 015	-	-	-	13 370	15 654	59 116	70 464
(2) CMVMC (DR)	mil €	939				816	840	4 481	4 469
(3) FSE's (DR)	mil €	8 600				8 869	10 479	39 589	48 118
(4) PESSOAL (DR sem efeito da Capitalizações e sub. à exploração)	mil €	4 477				3 685	4 335	15 047	17 877
(5) AJUSTAMENTOS DECORRENTES DO PAO APROVADO	mil €	-				-	-	-	-
(6) GASTOS OPERACIONAIS AJUSTADOS = (1) + (5)	mil €	14 015	-	-	-	13 370	15 654	59 116	70 464
(7) EFEITO EM PESSOAL (para efeitos do artigo 134)		-99				-101	-181	-57	-723
i) Gastos relativos a Órgãos Sociais	mil €	-113				-101	-	-413	-
ii) Impacto do cumprimento de imposições legais	mil €	-45				-	-181	-42	-723
a) Acordo de rendimentos 2024	mil €	-				-	-158	-	-630
b) Valorizações Remuneratórias ACT - Progressões	mil €	-45				-	-23	-42	-93
iii) Outros efeitos em gastos com pessoal	mil €	-11				-	-	-	-
Aplicação do regime de Comissão de Serviço	mil €	-11				-	-	-	-
iv) Impacto do absentismo	mil €	71				-	-	399	-
v) Indemnizações por rescisão não incluindo por mútuo acordo	mil €	-				-	-	-	-
(8) INDEMNIZAÇÕES POR MÚTUO ACORDO	mil €	-				-	-	-	-
(9) EFEITO DE FATORES EXTRAORDINÁRIOS COM IMPACTO OPERACIONAL	mil €	-458	-	-	-	-	-638	-	-5 107
Ações excecionais, não regulares, para reforço da resiliência e/ou cumprimento de normativos regulatórios	mil €	-				-	-477	-	-4 129
Ações p/ reforço direto da Segurança de Pessoas, Equipamentos e Infraestruturas	mil €	-				-	-143	-	-905
Processo Acidente ETAR Guia	mil €	-458				-	-18	-	-73
(10) EFEITO DE OUTROS FATORES OPERACIONAIS COM IMPACTO (ASEGURA COMPARABILIDADE)		-7	-	-	-	-	-152	-	-608
Novas contratações RH	mil €	-7				-	-52	-	-209
Efeito IFRS 16 (Licenças Microsoft e rendas viaturas)	mil €	-0				-	-	-	-
Ausentismo de 2023	mil €	-				-	-100	-	-399

INDICADORES DE CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS RELATIVOS A GASTOS OPERACIONAIS

GO/VN (11)/(12) ^(a)	%	54,85%				58,95%	59,77%	65,09%	65,22%
(11) Gastos Operacionais ^(b) = (6) + (ii) + (9) + (10)	mil €	13 505	-	-	-	13 370	14 684	59 074	64 118
(12) Volume de Negócios (Vendas + Prestações de Serviços) = (VN)	mil €	24 622	-	-	-	22 678	24 565	90 764	98 311
(13) Gastos Operacionais ^(b) = (6) + (7) + (8) + (9) + (10)	mil €	13 452	-	-	-	13 269	14 684	59 060	64 025
(14) Gastos Operacionais (corrigido do IPC s/ habitação) ^(b) = (13)*(1-IPC sem habitação)	mil €	13 073					14 258		62 168
Variação GO	%					-1,5%	-8,3%		
Variação VN	%					8,6%	0,2%		

a) Calculado de acordo com o n.º1 e n.º3 do artigo 134 do DL n.º 17/2024, de 29 de janeiro;

b) Conforme n.º 4 e n.º 5 do artigo 134 do DL n.º 17/2024, de 29 de janeiro. Gastos Operacionais a preços constantes de 2023.

Conforme RCM n.º34/2008 - Média móvel a 12 meses

O PMP do período (30 dias) supera a disposição legal, uma vez que se situa no intervalo de superação (<30d).

Pressupostos de análise:

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações orçamentais é realizada ao abrigo do disposto no DLEO para 2024 (DL 17/2024, de 29 de janeiro). Assim, e por forma, a garantir o disposto no DLEO 2024, assim como a comparabilidade dos exercícios o cálculo dos indicadores foi objeto de ajuste conforme evidenciado no quadro ao lado. Como tal, os princípios não serão idênticos aos apresentados quer no R&C de 2023 quer na proposta de orçamento de 2024.

Gastos Operacionais:

A análise é feita ao abrigo do n.º 4 e n.º 5 do artigo 134 do DLEO 2024.

GO/VN

A análise é feita ao abrigo do n.º 1 e n.º 3 do artigo 134 do DLEO 2024.

ENDIVIDAMENTO

A análise é feita ao abrigo do art.º135.

Por uma questão apenas de monitorização mantém-se alguns indicadores operacionais relativos aos colaboradores.

Indicador GO/VN

Verifica-se tendência para o cumprimento do indicador.

Indicador Gastos Operacionais (corrigido do IPC s/ habitação)

Verifica-se tendência para o cumprimento do indicador.

5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS (continuação)

1.º trimestre de 2024

Endividamento (conforme art.º 135 DLEO 17/2024)	2024				2023	PAO 2024	2023	PAO 2024
	3M	6M	9M	12M	3M	Objetivo Anual 12 M		
Endividamento	mil €	171 261			186 548	171 999	173 364	158 733
Taxa de Crescimento de Endividamento (DLEO)	%	-0,7%			-4,3%	-0,5%	-4,9%	-5,1%

O rácio de endividamento trimestral é calculado com base no comparativo do real a dezembro de 2023. O rácio de endividamento de 2023 é calculado com base no real a dezembro de 2022. O rácio de endividamento do PAO 2024 é calculado com base no real a dezembro de 2023.

Nº de colaboradores	2024				2023	PAO 2024	2023	PAO 2024	
	3M	6M	9M	12M	3M	Objetivo Anual 12 M			
Recursos Humanos	nº	409	-	-	-	412	428	408	472
Pessoal	nº	399				402	418	398	462
Órgãos Sociais	nº	10				10	10	10	10
Contratos Suspensos	nº	4				2	-	4	-

Endividamento

De acordo com o artigo 38.º da LOE o endividamento fica limitado ao crescimento de 2%.
A variação do Endividamento regista uma diminuição de 0,7% estando em cumprimento do DLEO.

Recursos Humanos

A março o total de colaboradores (409) situa-se abaixo do previsto em orçamento. Apenas se regista uma admissão aprovado no PAO 2023 que devido à sua tardia aprovação apenas se efetivou em 2024.

6. ACRÓNIMOS e FÓRMULAS

Acrónimos	Descrição
Gerais	
ACT	<i>Acordo Coletivo de trabalho</i>
AdP	<i>Águas de Portugal</i>
AdTA	<i>Águas do Tejo Atlântico</i>
BEI	<i>Banco Europeu de Investimentos</i>
DLEO	<i>Decreto-Lei de Execução Orçamental</i>
FSE	<i>Fornecimento e Serviços Externos</i>
IEIPG	<i>Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão</i>
LOE	<i>Lei de Orçamento de Estado</i>
NSE	<i>Níveis de Serviços Estabelecidos</i>
OT	<i>Obrigações do Tesouro</i>
PAO	<i>Plano de Atividades e Orçamento</i>
RCM	<i>Resolução do Conselho de Ministros</i>
SET	<i>Secretaria de Estado do Tesouro</i>
SMM	<i>Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento</i>
VN	<i>Volume de Negócios</i>
Indicadores	
DRG	<i>Desvio de Recuperação de Gastos</i>
EBIT(DA)	<i>Earning Before Interest and Taxes (Depreciations and Amortizations)</i>
FA	<i>Fundo Ambiental</i>
GO	<i>Gastos Operacionais</i>
IFRIC12	<i>Internacional Financial Reporting Interpretations Committee</i>
OT	<i>Obrigações do Tesouro (a 10 anos)</i>
POSEUR	<i>Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos</i>
VN	<i>Volume de Negócios</i>
Unidades	
M€	<i>Milhões de Euros</i>
m€	<i>Milhares de Euros</i>
€	<i>Euros</i>
3M, 6M, 9M e 12M	<i>Valores Acumulados do 1º trimestre, 2º trimestre, 3º trimestre e 4º trimestre, respetivamente</i>
FÓRMULAS	
<i>Autonomia Financeira</i>	<i>Capital Própria / Ativo Total</i>
<i>Debt to Equity</i>	<i>Dívida Financeira / Capital Próprio</i>
<i>EBIT</i>	<i>Resultado Operacional - Desvio de recuperação de gastos</i>
<i>EBITDA</i>	<i>Resultado Operacional + Amortizações, provisões e perdas por imparidade - Subsídios ao investimento - Desvio de recuperação de gastos</i>
<i>Fundo de Maneio</i>	<i>Ativos Correntes / Passivos Correntes</i>
<i>Liquidez Geral</i>	<i>Ativos Correntes / Passivos Correntes</i>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>EBITDA / Volume de Negócios</i>
<i>Net Debt</i>	<i>Dívida Financeira - Disponibilidades</i>
<i>Net Debt to EBITDA</i>	<i>Net Debt / EBITDA</i>
<i>Variação do Endividamento</i>	$\frac{[\text{Financiamento Remunerado}_{N-1} - \text{Financiamento Remunerado}_{N-2}] + [\text{Capital Social}_{N-1} - \text{Capital Social}_{N-2}]}{[\text{Fundo de Remuneração}_{N-1} + \text{Capital Social}_{N-1}]}$
<i>Volume de Negócios</i>	<i>Vendas + Prestações de Serviços</i>

7. ANEXOS

Fichas individuais de acompanhamento do investimento

- Conceção/Construção da Remodelação ETAR Arruda dos Vinhos
- Plano de Digitalização - Sistema de Telegestão AdTA - 1ª Fase
- Reabilitação do Emissário de Descarga da Fábrica de Água de Beirolas
- ApR - Loures
- Conceção/Construção para substituição do Monta cargas da FA Guia

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-12-2023

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Conceção/Construção da Remodelação da ETAR de Arruda dos Vinhos

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

mar/24

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

jan/24

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

4 823

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

449

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

9%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

4 (meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

4 (meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

[Em termos de desenvolvimento da execução dos trabalhos no 1º trimestre de 2024:](#)

[Demolição Parcial do Atual Edifício Técnico](#)

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas e ao historial em geral. Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

[Em elaboração de candidatura ao Programa Portugal 2030 \(Centro 2030\)](#)

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-12-2023

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Plano de Digitalização - Sistema de Telegestão da Águas do Tejo Atlântico – 1ª Fase

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

mar/24

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

jan/24

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

4 461 (milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

1 385 (milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

31%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

-2 (meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

-2 (meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Em termos de desenvolvimento do investimento no 1º trimestre de 2024:

Montagem de Equipamentos (Autómatos, routers, switch e instrumentação nos Subsistemas de Alcântara e Charneca).

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas e ao historial em geral. Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Complicação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a complicação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização)

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-12-2023

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Reabilitação do Emissário de Descarga da Fábrica de Água de Beirolas

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

mar/24

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

jan/24

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

1 930 (milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

133 (milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

7%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

4 (meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

4 (meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Em termos de desenvolvimento do investimento no 1º trimestre de 2024:

Empreitada com trabalhos suspensos, por não se verificarem as condições necessárias para execução dos trabalhos nos espaços públicos, nomeadamente a autorização para a remoção das árvores no traçado da tubagem por parte da Câmara Municipal de Lisboa.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dada relevância aos constrangimentos e dificuldades encontradas e ao histórico em geral. Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Não está prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longo o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-12-2023

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

ApR - Loures

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

mar/24

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

nov/24

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir à essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

4 950

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

0

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

0

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Em termos de desenvolvimento do investimento no 1º trimestre de 2024:

Em fase de preparação de processo para envio à ERSAR de pedido de aprovação do projeto.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação,

desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas e ao historial em geral. Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Não está prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longo o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-12-2023

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Conceção Construção para Substituição do Monta-Cargas da Fábrica de Água da Guia

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

mar/24

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

set/24

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

1 000

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

0

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

0

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Em termos de desenvolvimento do investimento no 1º trimestre de 2024:

O primeiro concurso lançado em 2023 ficou deserto.

Em preparação de processo para envio à ERSAR de pedido de aprovação do projeto, para lançamento de novo concurso.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas e ao historial em geral. Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Não está prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

Documento nº I02547-202409

Tipo de Registo: Interno

Tipo: Geral\Informação**Template:** M.006.02 Informacao**Assunto:** RET - Relatório de Execução Trimestral - 1º Trimestre de 2024**Suporte:** Suporte Digital**Data:** 19-09-2024**Remetente:** (00016) Ana Garcia Luís**Destinatário:** (15183) Sandra Chambel - Administrador Executivo**Confidencial:** Não**Concluído:** Sim**Estado:** Concluído**N.º de Pedido de SAP:****Proposta:****Referência OT_CE/CA:****Aviso de Receção:****Classificação Documento:** InternaCriado em 19-09-2024 01:50 por Ana Garcia Luís
Editado em 19-09-2024 01:50 por Ana Garcia Luís

Circulações

Data Envio	Tipo	De	Para	Prazo de resposta	Leitura em	Respondida por	Respondida em	Estado do Workflow
17-10-2024 14:12	Tratado	Ana Garcia Luís	Sandra Chambel - Administrador Executivo ...			N/A	N/A	
Mensagem								
Dr.ª Sandra Chambel, O RET 1T 2024 foi enviado aos órgãos fiscais para pedidos de parecer conforme S03747-202410 e S03746-202410. Cumprimentos, Ana Luis								
15-10-2024 16:10	Encaminhamento	Secretário da Sociedade	Ana Garcia Luís		16-10-2024 01:08	Ana Garcia Luís	17-10-2024 14:12	
Mensagem								
Aprovado em CA de 11 de outubro de 2024 o envio aos órgãos fiscais								
Resposta								
Dr.ª Sandra Chambel, O RET 1T 2024 foi enviado aos órgãos fiscais para pedidos de parecer conforme S03747-202410 e S03746-202410. Cumprimentos, Ana Luis								
26-09-2024 16:44	Encaminhamento	Secretário da Sociedade	Secretário da Sociedade		07-10-2024 15:36	Secretário da Sociedade	15-10-2024 16:10	
Mensagem								
Tomado conhecimento e submeter ao CA para aprovação								
Resposta								
Aprovado em CA de 11 de outubro de 2024 o envio aos órgãos fiscais								
19-09-2024 10:41	Encaminhamento	Sandra Chambel - Administrador Executivo ...	Secretário da Sociedade		24-09-2024 17:59	Secretário da Sociedade	26-09-2024 16:44	
Mensagem								
Cara Dra. Marina Marques, Solicito o agendamento em CE, para conhecimento. Com os melhores cumprimentos,								
Resposta								
Tomado conhecimento e submeter ao CA para aprovação								
19-09-2024 02:05	Encaminhamento	Ana Garcia Luís	Sandra Chambel - Administrador Executivo ...		19-09-2024 10:39	Sandra Chambel - Administrador Executivo ...	19-09-2024 10:41	
Mensagem								
Dr.ª Sandra Chambel, Coloca-se à consideração superior a provação do RET relativo ao 1T de 2024. Conforme orientações recebidas, este pedido de aprovação precede à análise dos órgãos de fiscalização, pelo que o documento agora enviado para aprovação poderá sofrer algum ajustamento face à análise realizada pelos referidos órgãos. Mais se informa que estrutura do relatório dá cumprimento à deliberação da CE da SGPS de 19/06/2024 (documento E02107-202406 associado). Cumprimentos, Ana Luís								
Resposta								

Data Envio	Tipo	De	Para	Prazo de resposta	Leitura em	Respondida por	Respondida em	Estado do Workflow
Cara Dra. Marina Marques, Solicito o agendamento em CE, para conhecimento. Com os melhores cumprimentos,								
∨ Documentos associados (5 documento(s) num total de 5)								
Nº	Tipo de Documento	Data do Documento	Data de Registo	Assunto		Remetente		Destinatário
S03832-202410	Email	22-10-2024	22-10-2024 17:11	RET 3T de 2024		Ana Garcia Luís		Deloitte & Associados, Sroc S.A.
S03831-202410	Email	22-10-2024	22-10-2024 17:10	RET 3T de 2024		Ana Garcia Luís		Dr. Armando Resende, Vítor Campos & José Pereira S.R.O.C., Lda
S03747-202410	Email	17-10-2024	17-10-2024 14:10	RET 1T e 2T de 2024		Ana Garcia Luís		Deloitte & Associados, Sroc S.A.
S03746-202410	Email	17-10-2024	17-10-2024 14:09	RET 1T e 2T de 2024		Ana Garcia Luís		Dr. Armando Resende, Vítor Campos & José Pereira S.R.O.C., Lda
E02107-202406	Email	20-06-2024	21-06-2024 10:12	Deliberação de CE da AdP SGPS de 19_06_2024 - Revisão da Estrutura Tipo dos RET		Nuno Brôco		Secretário da Sociedade
∨ Processos associados (3 processo(s) num total de 3)								
Nº	Tipo de Processo	Assunto						
00760.2024	10.30.20 - Reuniões de Conselho de Administração	Reunião de CA n.º22/2024, de 11 de outubro						
00729.2024	10.30.30 - Reuniões de Comissão Executiva	Reunião de CE n.º48/2024, de 26 de setembro						
00186.2018	10.70.30 - Relatório de Execução Orçamental	RET - Relatório de Execução Orçamental por Trimestre						
∨ Estados								
Estado	Editado por						Data	
Concluído	Ana Garcia Luís						19-09-2024 02:00	
∨ Anexos								
Nome	Observações	Versão	Tamanho	Estado	Adicionado por	Editado em	Editado por	
 I02547-202409		1.00	360 KB	Check In	Ana Garcia Luís	19-09-2024 02:00	Ana Garcia Luís	
 RET_1T_2024		1.00	1,28 MB	Check In	Ana Garcia Luís	19-09-2024 01:50	Ana Garcia Luís	